



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Asma E Asma Grave Em Escolares De 6 E 7 Anos Em Fortaleza, Brasil.

Autores: MARIA DE FÁTIMA GOMES DE LUNA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); GILBERTO BUENO FISCHER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); JOÃO RAFAEL GOMES DE LUNA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); PAULO CÉSAR ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); DANIELA CHIESA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); FRANCISCO RANILSON A SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA DE FORTALEZA)

Resumo: Objetivo: Identificar possíveis fatores de risco para asma e asma grave em crianças de 6-7 anos em Fortaleza, Ceará. Método: Utilizou-se o questionário do International Study for Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC) sobre asma, rinite e fatores ambientais e sócio-demográficos, com amostra aleatória de 2.020 escolares, em 2010. Realizou-se análise bivariada entre a prevalência de asma e os fatores incluídos no estudo, utilizando-se o teste do Qui-quadrado e calculando-se o intervalo de confiança de 95%. Os fatores associados à asma nesta análise foram incluídos na regressão logística e odds ratio (OR) - modelo Backward stepwise Wald. Resultados: As taxas de asma, rinite e rinoconjuntivite foram, respectivamente, 28,2%, 42,0% e 15,4%. Rinite, rinoconjuntivite, exposição aos poluentes do tráfego, uso de antibióticos no primeiro ano de vida, uso de paracetamol uma ou mais vezes/mês no último ano, consumo de salgadinhos (pastéis/coxinhas) três ou mais vezes/semana, tabagismo materno no presente e exposição a animais domésticos no primeiro ano de vida estiveram, independentemente, associados à asma. Rinite, “contato regular com animais de fazenda no primeiro ano de vida” e “estudar em escola pública” associaram-se positivamente a “sibilos com limite da fala”. O consumo de frutas três ou mais vezes por semana mostrou-se protetor contra esse sintoma. Conclusão: Fatores clínicos e ambientais estiveram, independentemente, associados à asma nessa população, e o consumo de frutas três ou mais vezes/semana mostrou-se protetor contra as crises de asma aguda grave.